



21.dezembro.2023

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE

2022

## ESTADO DO AMBIENTE 2022

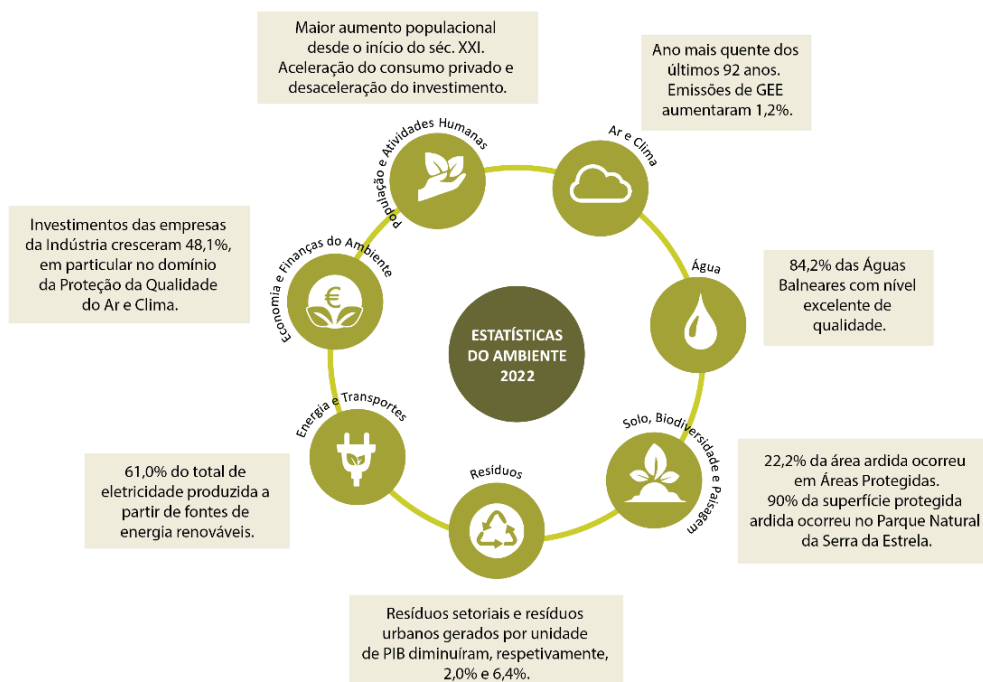
O ano de 2022 foi o mais quente dos últimos 92 anos e as estimativas preliminares das emissões de Gases com Efeito de Estufa apontam para um aumento de 1,2% face a 2021. Com o maior aumento populacional desde o início do século XXI (+46 249 habitantes) e num contexto de crescimento económico (o consumo privado aumentou 5,6%), verificou-se uma redução de 10,5% do consumo interno de materiais extraídos do ambiente e uma melhoria de eficiência na gestão dos resíduos setoriais e urbanos, com os rácios das quantidades geradas por unidade de PIB a diminuírem, respetivamente, 2,0% e 6,4%.

Em Portugal, os incêndios rurais afetaram uma área de 110,2 mil hectares em 2022, da qual mais de um quinto em Área Protegida. De referir que cerca de 90% da área protegida ardida ocorreu no Parque Natural da Serra da Estrela.

O contributo das fontes de energia renováveis para a produção de eletricidade aumentou 2,6 p.p., atingindo 61,0% do total de eletricidade produzida em 2022.

Os investimentos das empresas da Indústria em termos ambientais cresceram 48,1%, com particular incidência no domínio da Proteção da Qualidade do Ar e Clima (+61,7%).

O valor dos impostos com relevância ambiental, 4,6 mil milhões de euros, diminuiu 7,5%, refletindo essencialmente a redução da receita do imposto sobre os produtos petrolíferos em consequência da política de mitigação do aumento dos preços dos combustíveis.





## INTRODUÇÃO

É hoje publicada a edição de 2023 das Estatísticas do Ambiente. Esta publicação está organizada em sete capítulos, que abrangem os principais setores do sistema de informação sobre o ambiente.

Além desta informação, é disponibilizado um conjunto de dados adicionais no Portal de Estatísticas Oficiais ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

## A COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2022 COM 2021, EVIDENCIA OS SEGUINTE ASPECTOS PRINCIPAIS:

### População e Atividades Humanas

A população residente em Portugal (10 467 366 pessoas) aumentou 46 249 habitantes face ao ano anterior, correspondente a uma taxa de crescimento efetivo positiva de 0,44%.

A procura interna nacional gerou uma despesa, em volume, de 212 mil milhões de euros (+4,4% face a 2021), destacando-se a componente do consumo privado que cresceu 5,6%, ascendendo a 131,8 mil milhões de euros.

O Índice de Produção Industrial aumentou 0,3%, reforçando o aumento de 3,0% registado no ano anterior.

A Entrada Direta de Materiais na economia nacional para produção ou consumo diminuiu 8,2%, totalizando 204,4 milhões de toneladas.

### Ar e Clima

Em Portugal continental, o ano 2022 classificou-se como um ano extremamente quente e seco. Com um valor médio da temperatura média do ar de 16,64 °C, foi o ano mais quente dos últimos 92 anos, com um desvio à normal de +1,38 °C.

Dados preliminares das emissões de Gases de Efeito de Estufa para 2022, sem contabilizar o setor LULUCF, apontam para um aumento de 1,2% (-2,9% em 2021), o qual resultou essencialmente do acréscimo das emissões do setor da energia (+2,1%) e do setor dos processos industriais e uso de produtos (+0,5%).

O Índice de Qualidade do Ar apurou que, em média, 28,2% dos dias em 2022 apresentaram uma qualidade do ar “muito bom” e 45,6% qualidade do ar “bom” (31,0% e 45,9%, respetivamente, em 2021).

### Água

Foram monitorizadas 666 águas balneares (643 em 2021). A maioria das águas balneares foram classificadas de “Excelente”, representando 65,6% das águas interiores e 90,8% das águas costeiras ou de transição.



## Solo, Biodiversidade e Paisagem

Em 2022 existiam 270 ZIF que abrangiam uma superfície de 1 933 mil hectares, equivalente a 21,7% do território continental. Relativamente a dezembro de 2021, foram criadas mais 8 ZIF com um acréscimo de 76,8 mil hectares na área total.

Registou-se, em 2022, o quinto valor mais baixo do número de ocorrências de incêndios rurais do período 2014-2023 em Portugal continental (10 390 ocorrências), mas a terceira maior área ardida (110,1 mil hectares).

Medidas agroambientais beneficiaram 100 710 agricultores (71 336 em 2021), os quais receberam apoios num total de 259 milhões de euros (237 milhões em 2021).

## Resíduos

O indicador da preparação de resíduos para a reutilização e reciclagem regressou a uma tendência de crescimento, atingindo 33% e distando em 18 p.p. da meta de 55% apontada para 2025.

Os resíduos setoriais gerados em Portugal pelo tecido empresarial totalizaram 14,4 milhões de toneladas (+5,6% face a 2021), destacando-se a atividade de construção (+1,1 milhões de toneladas) com um aumento absoluto mais significativo, o qual resultou do aumento do investimento nas obras públicas.

## Energia e Transportes

O consumo de energia primária foi de 21 315 ktep, o que representou um aumento de 2,4%.

Em 2022, a dependência energética nacional foi de 71,2%, o que reflete um aumento de 4,1 p.p..

O consumo de energia final aumentou 2,3%, resultado próximo dos níveis registados em período pré-pandemia (2017-2019).

A energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis representou 61,0% do total de eletricidade produzida em Portugal (58,4% em 2021).

O parque de veículos presumivelmente em circulação cresceu 2,2% e atingiu 7,2 milhões de veículos.

O número de veículos ligeiros de passageiros puramente elétricos continuou com aumentos assinaláveis, atingindo o rácio de 23 veículos por 1 000 habitantes (+38,4%; +43,9% em 2021).

A venda de veículos ligeiros de passageiros novos aumentou 6,6%, para 156,3 mil veículos.

O consumo de combustíveis fósseis no transporte rodoviário cresceu 6,1% e o consumo de gasóleo representou 78,0% do total de combustíveis consumidos em 2022 (78,9% em 2021).



## Economia e Finanças do Ambiente

A despesa das Administrações Públicas em atividades de proteção ambiental continua a aumentar, fixando-se em 2022 nos 1 437 milhões de euros (1 378 milhões de euros em 2021).

15,8% das empresas industriais desenvolveram atividades de gestão e proteção do ambiente (+0,5 p.p. em comparação com 2021). Os investimentos das empresas aumentaram 48,1%, sobretudo no domínio “Proteção da Qualidade do Ar e Clima” (52,6% do total).

Em 2022, estavam inscritos nas ONGA, 232 374 associados, o que reflete um aumento de 5,3% em linha com a tendência do número de atividades desenvolvidas, que cresceram 41,4%.

O número de bombeiros dos quadros de comando e ativo fixou-se em 31 021 indivíduos (26 123 em 2021). A participação voluntária correspondeu a 60,2% do total (resultado idêntico ao de 2021) correspondente a 18 689 bombeiros.

O valor dos impostos com relevância ambiental foi de 4,6 mil milhões de euros, (-7,5% relativamente a 2021), refletindo essencialmente a redução da receita de ISP em consequência da política de mitigação do aumento dos preços dos combustíveis.

Os objetivos temáticos pertencentes ao domínio ambiental mantiveram as dotações de 3 995 milhões de euros (18,3% do total dos Fundos de Coesão programados para o Portugal 2020), com mais de metade do apoio alocado à preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos (2 199 milhões de euros correspondente a 55,0%). A repartição completa-se com 1 326 milhões de euros (33,2%), destinados à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores e 470 milhões de euros (11,8% do total) para a promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos.